



UMA
galeria

STEELBORN

Phase III: Welcome Baby Party

HMX & Tiago Hesp

17.07 – 14.08

STEELBORN

Phase III: Welcome Baby Party

HMX & Tiago Hesp

Esta exposição assinala a terceira fase de um processo artístico em desenvolvimento de HMX e Tiago Hesp, uma exploração da autoria, da transformação e da rendição. Desta vez, trabalham com aço automóvel recuperado, pintando cada superfície metálica na sua linguagem visual distintiva: um vocabulário híbrido moldado ao longo de anos de colaboração e experimentação.

As bases deste diálogo foram lançadas durante *Inbetween*, uma exposição realizada na galeria Kelderman em van Noort, em Eindhoven, na qual ambos os artistas se aproximaram deliberadamente, superando as suas diferenças para se encontrarem num espaço comum. Deste processo nasceu uma linguagem visual partilhada. As colaborações seguintes levaram esta troca para além de uma afinidade estética. HMX e Hesp encaram-na como uma terceira mente: uma forma coletiva de pensar e criar.

Em retrospectiva, interpretam o movimento um em direção ao outro como um acidente de carro, tendo a zona de deformação como um espaço liberdade criativa onde esta expressão visual coletiva surgiu. Em STEELBORN, os artistas centram-se no próprio momento do impacto, onde as formas se moldam para além do seu comando, revelando a beleza do imprevisível.

Depois de pintadas, as peças metálicas dos automóveis são submetidas a um compactador industrial de metal, uma versão mais pequena das máquinas utilizadas nos parques de sucata automóvel. Nesta fase decisiva, os artistas abdicam do controlo. A compressão altera irreversivelmente a composição, introduzindo um elemento que não pode ser previsto nem corrigido. Ao propor esta intervenção, HMX e Tiago Hesp acolhem a incerteza como um colaborador essencial no processo criativo. À medida que o aço é comprimido, as formas fundem-se e uma composição inesperada emerge.

As obras resultantes são entendidas como *Steelborns*: descendentes nascidos do aço, trazidos à existência através de uma combinação de intenção e acaso. Os artistas comparam este momento ao nascimento de uma criança. Tal como um pai ou uma mãe encara um recém-nascido como um ser independente, HMX e Tiago Hesp têm de aceitar aquilo em que as obras se tornaram e descobrir a beleza que há nelas. O processo é de reconhecimento, de adaptação e, em última análise, de apropriação. Reconhecer a obra como algo que se criou, mesmo quando a sua forma final excede o seu domínio.

Phase III: Welcome Baby Party assinala este momento de encontro e celebração. É a reunião realizada após o nascimento, onde os *Steelborns* são apresentados ao mundo. Cada obra ostenta as marcas dos seus criadores, mas cada uma desenvolveu um carácter próprio. Juntas, formam uma família de histórias condensadas e resultados inesperados.

A inauguração terá lugar na sexta-feira, 17 de julho, das 18h00 às 20h30.

Esta mostra ficará patente até dia 14 de agosto e a entrada é livre.

BIOGRAFIAS

HMX (1975) é um artista autodidata dos Países Baixos cujo trabalho surge de uma busca incansável pela forma, pela composição e pela experimentação visual.

Inspirando-se nas suas raízes no graffiti, desenvolveu uma linguagem visual independente, moldada pela intuição e por um processo contínuo de descoberta. O desenho abstrato de linhas está no cerne da sua prática, por vezes visível na superfície, mas, na maioria das vezes, orientando o ritmo e o fluxo da composição.

Inspirado pelas irregularidades da paisagem urbana, da natureza e da arquitetura, HMX cria obras marcadas por movimento orgânico, texturas gráficas e energia dinâmica. Aceitando os erros e os resultados inesperados como catalisadores da criação, o seu trabalho evolui continuamente através da experimentação e da exploração.

Tiago Hesp (1981) é um artista visual português cuja prática se distingue pela abordagem contemporânea e pelo forte impacto visual e conceptual.

Licenciado em Cenografia pela Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa, Hesp combina a formação académica com mais de duas décadas de prática artística. Tendo frequentado a Faculdade de Belas-Artes de Lisboa, o seu percurso teve início no graffiti no final da década de 1990, evoluindo para uma linguagem autoral distinta que funde arte urbana, pintura e instalação.

O trabalho de Hesp parte, geralmente, de um conceito central, desenvolvido através de um olhar atento, curioso e orientado para o detalhe. A sua prática artística é guiada por um questionamento permanente: observar, rever, alterar a perspetiva e voltar a questionar. Para o artista, criar é um processo contínuo de descoberta, em que a dúvida e a curiosidade impulsionam a investigação. Cada projeto emerge dessa escuta atenta do objeto, do espaço e do contexto, tendo na colagem o espaço de experimentação onde os diferentes elementos se relacionam, transformam e encontram a sua forma final.

|EN|

STEELBORN

Phase III: Welcome Baby Party

HMX & Tiago Hesp

This exhibition marks the third phase in an ongoing artistic process by HMX and Tiago Hesp, an exploration of authorship, transformation, and surrender. This time they work with reclaimed automotive steel, painting each metal surface in their distinctive visual language: a hybrid vocabulary shaped through years of collaboration and experimentation.

The foundations of this dialogue were laid during *Inbetween*, an exhibition held at the Kelderman en van Noort gallery in Eindhoven, in which both artists deliberately moved toward one another, bridging differences to meet in a shared space. Through this process, a common visual language emerged. Subsequent collaborations carried this exchange beyond a mutual aesthetic. HMX and Hesp see it as a third mind: a collective way of thinking and designing.

In retrospect, they understand their movement toward one another as a car crash, with the crumple zone as a creative free space where this collective visual expression arose. In STEELBORN, the artists focus on the moment of impact itself, where forms unfold beyond their command, revealing the beauty of the unpredictable.

Once painted, the metal car parts are subjected to an industrial metal crusher, a smaller version of the machines used in automobile scrapyards. At this decisive stage, the artists relinquish control. The compression irreversibly alters the composition, introducing an element that cannot be predicted or corrected. By inviting this intervention, HMX and HESP embrace uncertainty as an essential collaborator in the creative process. As the steel is crushed, forms merge into one another and an unexpected composition takes shape.

The resulting works are understood as Steelborns: steel-born offspring brought into existence through a combination of intention and chance. The artists compare this moment to the birth of a child. Just as a parent encounters a newborn as an independent being, HMX and Tiago Hesp must accept what the works have become and discover the beauty within them. The process is one of recognition, adaptation, and ultimately ownership. Acknowledging the work as something you created, even when its final form exceeds your intention.

Phase III: Welcome Baby Party marks this moment of encounter and celebration. It is the gathering held after the birth, where the Steelborns are introduced to the world. Each work bears the marks of its creators, yet each has developed a character of its own. Together, they form a family of compressed histories and unexpected outcomes.

The opening will take place on Friday, July 17, from 6:00 pm to 8:30 pm.

This show will be on display until August 14, and admission is free.

BIOGRAPHIES

HMX (1975) is a self-taught artist from the Netherlands whose work emerges from a restless pursuit of form, composition, and visual experimentation.

Drawing from his graffiti roots, he has developed an independent visual language shaped by intuition and an ongoing process of discovery. Abstract line drawing lies at the core of his practice, sometimes visible on the surface, but more often directing the rhythm and flow of the composition.

Inspired by irregularities in the urban landscape, nature, and architecture, HMX creates works marked by organic movement, graphic textures, and dynamic energy. Embracing mistakes and unexpected outcomes as catalysts for creation, his work continuously evolves through experimentation and exploration.

Tiago Hesp (1981) is a Portuguese visual artist whose practice is distinguished by its contemporary approach and its strong visual and conceptual impact.

Holding a degree in Scenography from the Lisbon Theatre and Film School, Hesp combines academic training with over two decades of artistic practice. Having also attended the Faculty of Fine Arts in Lisbon, his journey began in graffiti in the late 1990s, evolving into a distinctive authorial language that merges urban art, painting, and installation.

His work is usually anchored in a core concept, developed through a careful, curious, and detail-oriented gaze. His artistic practice is grounded in constant questioning: observing, looking again, changing perspective, and asking once more. For Hesp, creation is an ongoing act of discovery, in which doubt and curiosity act as creative drivers. Each project is born from this attentive listening to the object, the space, and the context, with collage serving as the medium playground to assemble the parts.